



## Voto de Condenação N.º 763/XIII

### **Pela sentença de prisão de 33 anos aplicada a Nasrin Sotoudeh pelo regime iraniano**

A ativista dos direitos humanos iraniana Nasrin Sotoudeh, Prémio Sakharov dos Direitos Humanos pelo Parlamento Europeu em 2012, foi condenada a 33 anos de prisão e 148 chicotadas pelo regime iraniano, segundo declarações públicas do seu marido veiculadas pela imprensa internacional.

Esta advogada reconhecida internacionalmente representou, sem medo, mulheres processadas por remover o véu em público e ativistas da oposição, depois de ter lutado durante anos para poder exercer a sua profissão enquanto mulher no Irão. Foi detida em 2018 e acusada de espionagem, de difusão de propaganda e de insultos ao líder iraniano Ali Khamenei.

O uso do poder discricionário por parte do juiz que conduziu o caso levou à aplicação de pena máxima para cada uma das sete acusações, reforçando o seu encarceramento e opressão política. A Amnistia Internacional já condenou esta ação reivindicando a sua libertação e libertação imediatas. Segundo esta Organização Não Governamental de Direitos Humanos, esta é a sentença mais dura contra uma pessoa defensora dos Direitos Humanos no Irão nos últimos anos, o que sugere que as autoridades, encorajadas pela impunidade generalizada por violações dos Direitos Humanos, estão a intensificar a repressão sobre os cidadãos e cidadãs deste país.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena a repressão exercida continuamente sobre esta ativista dos Direitos Humanos, apelando à comunidade política internacional que exija a sua libertação pelo regime iraniano.

Assembleia da República, 13 de março de 2019

O Deputado,

André Silva